

## **“FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA”**

Ultimamente, em tudo que lemos à respeito da Doutrina Espírita, os Espíritos buscam focar a necessidade da reforma íntima dos espíritos quer desencarnados ou encarnados e isso, sem qualquer sombra de dúvida, é inspirado pelo desejo dos Bons Espíritos em face às mudanças necessárias para ingresso na era da regeneração, onde pessoas mais esclarecidas dos seus defeitos e melhor empenhadas no processo de reforma íntima conseguirão conviver mais harmoniosamente entre si, alcançando maior êxito em suas realizações e na consecução desse mister, realizamos esse trabalho, cujo sentido maior é fornecer subsídios nessa direção proporcionando aos interessados elementos de reflexão através dos quais possa, de forma voluntária e consciente, trabalhar os seus sentimentos e a sua razão, seja racionalizando sentimentos por intermédio do bom senso e da lógica, seja iluminando a inteligência e os pensamentos com as luzes dos bons sentimentos. começando sempre pelos problemas mais simples para depois, com naturalidade, os desvios mais complexos serem enfrentados e vencidos --- tudo a seu tempo e à sua hora --- sem precipitação mas com determinação para alcançar seus objetivos e por isso, passaremos a abordar quais os fundamentos da reforma íntima.

Desde 1993, iniciou-se por iniciativa de Cairbar Schutel, um trabalho interativo nos dois planos da vida buscando coletar dados objetivando instruir os encarnados sobre os fundamentos necessários à reforma íntima e estimulá-los à imediata iniciação nesse projeto, começando pela autocrítica e pela conscientização unilateral dela decorrente, sabendo-se que cada pessoa, para estar motivada a se conhecer, admitindo erros ao menos para si mesma, precisa exercitar a força de vontade inerente a todo ser humano, mas muitas vezes adormecida e a motivação nesse percurso nascerá do confronto da meditação com o cotidiano nem sempre ideal que muitos adotam --- unindo, pois, a teoria à prática, tendo por finalidade descortinar o ente cristão que há por trás das barreiras insensíveis que o materialismo impõe como regra geral na jornada terrena, o indivíduo sentir-se-á mais leve quando praticar a reforma íntima.

É sabido que, na prática, mais fácil é ler e julgar entender os ensinamentos de Jesus, hoje estudados à luz da Doutrina Espírita, do que exercitá-los e realmente assimilá-los no dia-a-dia, consolidando posturas cristãs e aprimorando qualidades morais --- nada de estranho nisso, pois sabe-se que nosso mundo é ainda de expiação e provas e, por isso mesmo, todo homem tem muitas imperfeições a sanar e por isso, pessoas mais esclarecidas dos seus defeitos e melhor empenhadas no processo de reforma íntima conseguirão conviver mais harmoniosamente entre si, alcançando maior êxito em suas realizações.

Do estudo da autocrítica é necessário se passe à análise do que leva o ser humano a permanecer silente e impassível diante dos erros e desvios que até pode admitir que possui e, se sozinho não está conseguindo vislumbrar luz ao final do túnel, busque condições de auxílio de algum modo eficaz e, certamente, resultará resposta positiva, bastando que interiorize o impulso à melhora de caráter, à escoreita formação da personalidade e, fundamentalmente, busque ter forte e fiel desejo de seguir os passos de Jesus.

Descoberta a necessidade da autocrítica, encontrada a premissa de que há seres humanos inertes diante do óbvio, vale dizer, dos erros praticados, o degrau seguinte será o estudo de forma a conduzi-lo à reforma interior, tão essencial ao aprimoramento do ser --- e mais: é certo que a maioria estuda atentamente livros espíritas, a partir da Codificação de Allan Kardec, que representa a base da Doutrina Espírita, sente a necessidade de melhor se conhecer e pôr em prática a reforma íntima todavia, nem sempre sabe como agir nesse sentido e esse trabalho, repita-se, busca exatamente, fornecer subsídios nessa direção proporcionando ao interessado elementos de reflexão através dos quais possa, de forma voluntária e consciente, trabalhar os seus sentimentos e a sua razão,

seja racionalizando sentimentos por intermédio do bom senso e da lógica, seja iluminando a inteligência e os pensamentos com as luzes dos bons sentimentos. e temas de suma importância nesse campo será encontrado na conscientização da necessidade de se estirpar o egoísmo, o orgulho e seus derivados, o materialismo, os desvios de conduta e vícios, sexualidade exacerbada, aids, aborto, pena de morte, eutanásia, entre outros, só e, para isso, é necessário, também, ter fé para vencer todos os percalços que surjam à frente e aí surge a primeira indagação: “Porque não tenho fé bastante para vencê-los ?

É, sem dúvida, uma indagação que o encarnado habitualmente se faz ao entrar em choque com problemas do cotidiano, que o abalam profundamente e a chave para solucionar essa questão pode ser encontrada no contexto de sua iniciativa de buscar a reforma íntima, que deve ser compreendida como a chave mestra para o sucesso de sua melhoria interior e, conseqüentemente, de sua felicidade exterior, bastando ter consciência de que, há mais vantagem em sacrificar-se no presente para que seu futuro seja efetivamente melhor, afinal a reforma íntima é temporária e serve à evolução do Espírito imortal, permitindo-lhe o ingresso em planos espirituais mais elevados.

Lapidar os próprios sentimentos é tarefa árdua, mormente para o encarnado que não os têm em relativo desenvolvimento, nem tampouco em contínuo exercício e, reforma íntima sem amor no coração é, no entanto, uma falácia e, aprender a cultivá-la verdadeiramente é um exercício significativo de abnegação e submissão a Deus.

O egoísmo, por seu lado, é a raiz de todos os males morais que existem no homem, fonte de todos os seus desvios e vícios de comportamento e causa primária das suas tendências negativas de toda ordem porque ele é a negativa do mandamento maior: “amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.” e, todos nós somos capazes de vencer o mal que há em nosso âmago individual e coletivo e isso só será possível através do amor, pois ele opera autênticas modificações positivas no ser humano e na humanidade portanto, ainda que não exista fórmula mágica para tal, há caminhos práticos a seguir e esse é, justamente, o objetivo do nosso trabalho: demonstrá-los.

O processo é, por certo, demorado e delicado --- necessita de determinação e interesse permanente daquele que o abraça para que alcance bons frutos --- o saldo positivo exige exercício de paciência, tolerância, desprendimento, perdão, compreensão e amor nas relações humanas porque, a reforma íntima e seus fundamentos representam verdadeira luz no imo da alma a todo encarnado que pretende desenvolver-se espiritualmente ao longo de sua trilha pela crosta terrestre e abraçar essa proposta de modificação no comportamento deve ser a meta do espírita consciente, pois como enfatiza o Codificador no item 4 do capítulo XVII de “O Evangelho Segundo o Espiritismo” **“reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más.”**

Enfim, a reforma íntima é o renovar das esperanças interiores, tendo por meta o fortalecimento da fé, a solidificação do amor, a incessante busca do perdão, o cultivo dos sentimentos positivos e a finalização no aperfeiçoamento do ser --- é o esforço que o ser humano faz para melhorar-se moralmente e sua base de apoio fundamental são os ensinamentos de Jesus, que representam um roteiro luminoso rumo à conquista de um grau mais elevado na cadeia universal evolutiva e que tem por sede, e momento principal, as passagens pelo plano material, ao longo das reencarnações enquanto a Doutrina Espírita tem por missão esclarecer o significado exato e a essencialidade da reforma íntima a todos os encarnados dispostos a aprendê-la.

Múltiplas reencarnações, ao longo de milênios, são palco das aguerridas batalhas em busca do incremento do lado cristão que todos possuem e a perfeição relativa será atingida e o aperfeiçoamento, um dia, será quase completo e nessa aura de felicidade ver-se-á envolvido o Espírito, já não mais considerado ser humano, pois

estará acima disso e, aproveitar estágios por estágios, reencarnação por reencarnação, passo por passo, é a fórmula indicada para galgar os níveis que conduzem à plenitude.

Estudar a reforma íntima, levar o encarnado a compreender-se melhor e também o semelhante, avaliar suas ações e reações, tocar profundamente seus sentimentos, enxergar suas deficiências, propor soluções, calcular projetos para essa busca cristão, debater dilemas, resolver problemas, solucionar dúvidas, levantar questões e atingir um ponto a mais no seu esclarecimento humano é a meta, também, desse trabalho.

Cultivar abnegação, afabilidade, bem-querer, benevolência, bondade, brandura, caridade, carinho, clemência, compaixão, confiança, coragem, desprendimento, devotamento, disciplina, doçura, esperança, fé, flexibilidade, generosidade, gratidão, humildade, indulgência, lealdade, justiça, mansuetude, misericórdia, modéstia, otimismo, paciência, pacificidade, perseverança, piedade, pureza de coração, resignação, responsabilidade, simpatia, simplicidade, sinceridade, solidariedade, ternura são modos positivos de sentir o mundo ao redor e deixar fluir o âmago cristão, conforme recomendado por Jesus e por isso, são as chaves do progresso do espírito e os bálsamos que aplacam as chagas do mal e constituem o mais eficaz remédio contra o sofrimento e a oportunidade maior que o encarnado possui de atingir a paz interior, sublime, mansa e benéfica.

É necessário que se saiba, que o processo de reforma íntima desgasta e fere o pundonor do encarnado, transformando-o em joguete da falência da garbosidade de seu sentimento de superioridade, inato, natural e, por vezes inconsciente porém, não deixa ela de ser, por isso, essencial e crucial na jornada por que passa o Espírito no plano físico --- seu lado amistoso e geralmente desconhecido é constituído da purificação do âmago do indivíduo e da possibilidade dele sentir a felicidade tão almejada em esfera tão precária --- são os pensamentos do encarnado que o aproximam ou o afastam de Deus, em maior ou menor grau, com maior ou menor duração e, quanto maior for sua paz interior, enorme a possibilidade de estar harmonizado com a Superioridade Divina --- quanto maiores forem os seus distúrbios psicológicos ou as perturbações psicossomáticas, crescentes lhe serão as influências negativas do plano inferior da vida portanto, a higidez física e mental é a meta do ser humano. e, para alcançar a reforma íntima, deve o ser humano cultivar a vontade firme e consciente de que ela é o melhor instrumento que possui para ser mais feliz e vencer tanto na caminhada material quanto na espiritual, paralelas que são.

E, o livre arbítrio é o artífice do seu empreendimento, mestre dos seus passos, mentor do seu discernimento logo, pode ele ser o herói ou o vilão do seus passos rumo a ela, pode ser o salvador ou o algoz, benéfico ou maligno e por isso é livre e para tal é arbítrio – é o comando de vida entregue por Deus nas mãos de cada homem logo, lutar ou não é avaliação de cada um sobre a utilidade do complexo empreendimento da reforma íntima --- o sofrimento lhes será inevitável, pois os seus conflitos internos estarão em ebulição e não bastará a aparência para concretizar verdadeiramente qualquer modificação substancial.

Um dos primeiros entraves a ser removido na consecução desse mister, é a ausência ou a dormência da autocrítica e isso é necessário porque, as pessoas, de um modo geral, julgam-se isentas de avaliações ou se concedem o benefício da dúvida, o que dificulta ou impede o reconhecimento dos seus erros e dos desvios de toda ordem, muitas vezes a movimentá-las com freqüência no cotidiano --- não que todos os seres se considerem perfeitos mas, expressam aos outros que não o são porém, intimamente, acham que são menos errados que o seu vizinho, portanto, mais perfeitos que o próximo e aí está a chave inicial do insucesso na reforma íntima e, para evitar que isso aconteça, é necessário que o indivíduo tenha persistência no descobrimento dos próprios defeitos, pois assim ampliará consideravelmente o âmbito de possibilidades de êxito eis que, somente quem sabe os males que possui, pode curá-los logo, a ignorância é um sério entrave na renovação

interior, forças negativas, portanto, produzem reações similares --- cultivar maus sentimentos cria um universo contraproducente ao encarnado.

Em contrapartida, abrindo o coração para o bem, estará tecendo condições para um desenvolvimento positivo e, com isso, surgirá a possibilidade de ouvir críticas e estabelecer o diálogo acerca dos problemas que cercam sua personalidade e seu modo de agir e após ter assimilado o processo de autocrítica, o segundo passo será agir com sinceridade, pois de nada adianta enganar-se na reforma íntima, porque se assim o fizermos ela não será autêntica --- a sinceridade prevê a vontade de ouvir críticas para poder solucionar problemas, não com o sentido de retorsão ou revanche pois, quem critica pode estar ou não no mesmo processo --- se estiver, sua censura será fraterna, com o objetivo de esclarecer e não de ferir, tendo por pressuposto a mansuetude e o amor, príncipe dos sentimentos cristãos --- caso não esteja, ainda assim, será a objeção recebida com naturalidade e incidirá o perdão sobre aquele que não soube expressar-se ou mesmo assacou uma inverdade.

Uma terceira dificuldade a ser enfrentada é a bagagem secular de erros e mazelas que o Espírito traz consigo ao longo do seu processo evolutivo, que são fatores determinantes para a sua maior ou menor resistência ao processo de reforma íntima --- não se trata de uma desculpa, nem de uma justificativa excludente, mas somente de mais um estrave na sua luta por um progresso interior e, como se sabe, obstáculo implacável constitui maior ou menor desapego aos valores cristãos e, sem fé, não á força interna que seja capaz de levar o encarnado ao áspero combate que irá travar consigo mesmo, visando produzir, com eficácia, a sua reforma íntima e sabendo de tudo isso, precisamos nos conscientizar que viajantes do tempo em jornadas seculares até atingir a perfeição, temos a reencarnação como instrumento necessário para que os degraus evolutivos sejam vencidos um a um pois, para isso, a todo instante dessa peregrinação pela vida material estaremos recebendo importantes orientações do Plano Espiritual, através de intuições e aspirações e até durante o sono, quando em despreendimento do corpo físico e se receptivo, recebemos bons conselhos dos mentores e amigos espirituais --- dar valor e, sobretudo, seguir tais alertas tornará mais fácil a busca da evolução, viabilizando a modificação interior dos nossos sentimentos. --- sem dúvida alguma, tais advertências podem servir para ressaltar a necessidade de autocrítica, incentivar a mudança de atitudes e mesmo deter um procedimento menos digno ou anticristão,. portanto, são sempre valiosos para a reforma íntima.

Vista, portanto, sob o prisma genérico, a reforma íntima é o propulsor indispensável para fazer todo o processo global da evolução do ser e impulsioná-lo à total purificação; já no ângulo específico, constitui-se de atos isolados, no dia-a-dia do encarnado, levando-o a melhorar-se nas suas mais variadas atitudes, para depois, ampliando o contexto alterar sua conduta, tornando-o cada vez mais próximo do comportamento ideal e cristão e, concluindo, a reforma íntima garante a evolução, seja no cenário global das várias reencarnações pelas quais o Espírito passa, seja no contexto específico daquela que está vivenciando eis que, a somatória das reencarnações bem sucedidas significa a síntese do progresso do ser e assim, o mundo evolui, a humanidade prospera, comunidades inteiras mudam de plano e, como componente elementar de todo esse processo, progride individualmente cada Espírito, centelha de vida criada por Deus.

Mas, não somente de perspectiva futura deve viver o ser humano no contexto da sua reforma íntima afinal, a modificação interior dos valores, a transformação para melhor dos seus sentimentos e a prática, no cotidiano, dos ensinamentos do Cristo, trazem-lhe efetivamente melhorias sensíveis e ser adepto da lei do amor torna o homem mais dócil e compreensivo; faz com que saiba perdoar; eleva-o à harmonia celestial, deixando-o à mercê dos bons conselhos; granulam-se ao seu redor os lumes da esperança perpétua e consolida-se o seu universo de paz e, estar em paz no enfrentamento da acre vida cotidiana traz benefícios imediatos ao encarnado e menos doenças materiais e espirituais; ausência prolongada de obsessões indesejáveis; condutas e atitudes cristãs

formalizadas; maiores e palpáveis possibilidades de sucesso material, acompanhado do precioso auxílio caritativo consolidado enfim, alcance em maior grau da felicidade relativa capaz de ser vivenciada no mundo corpóreo.

Auxílio caritativo é tão importante porque significa o exercício pleno da Lei do Amor, identificação direta com Deus, compaixão pelo semelhante --- eis a caridade como dever cristão, imposição de solidariedade, efeito da prática efetiva do amor, sentimento dos sentimentos, merece lugar especial na trilha da reforma íntima e isto porque, não há espaço comum para a caridade e para o egoísmo --- são antagônicos, afastam-se, excluem-se, repelem-se --- e assim deve ser porque, o egoísta jamais pode intitular-se caridoso, de modo que não está cumprindo seus deveres de Espírito, centelha divina que é e, somente a continuidade e o império da conduta caritativa é que levará ao aniquilamento do egoísmo --- virtude a ser alcançada por todos, vetor que leva a Cristo e, conseqüentemente à depuração dos males intrínsecos ao homem, a caridade deve ser forte e vigorosa no coração individual e na coletividade --- não se dá, também, com o orgulho, pois quem dá com orgulho não tem a benevolência necessária para o exercício do amor; rechaça a isolamento e o individualismo, pois quem vive solitário e pensando somente em si e nos seus interesses, raramente consegue praticar, como deveria, a caridade.

O Espírito convive em comunidade, tanto na Crosta, reencarnado, como quanto no plano imaterial e por isso, faz parte da caridade ser integrado à sociedade onde vive, visando ao auxílio e a ser útil, quando solicitado e não haverá elevação moral, nem espiritual, no isolamento porque, pessoas individualistas, solitárias por natureza, mesmo que interiormente, são infelizes na essência e essa isolamento pode manifestar-se por variadas causas: fruto do egoísmo arraigado, mas também forma de compensação por frustrações diversas e nesta última aparência, quer dizer que o encarnado se isola para afastar-se dos problemas que considera graves e insuperáveis e faltando-lhe coragem para enfrentar as suas más tendências, que identifica e reconhece, mesmo que inconscientemente é levado a isolar-se, de modo a não sofrer críticas social ou familiar e, com isso, poupar-se e esse não é o melhor caminho, pois enfrentar o mal, lutar para vencê-lo e manter-se em reforma íntima é o caminho mais indicado, sempre com a certeza de que não existem problemas insolúveis, nada que a força de vontade, associada à fé, não tenha condições de ultrapassar.

O materialismo pode levar, também, ao isolamento porque, quem cultua os bens materiais como objetivo maior da vida ou descrê na vida espiritual não vê razão para dar-se aos outros, conviver com seu semelhante, auxiliar solidariamente quem necessita --- vê-se auto-suficiente, equivocando-se por certo.

Irresignação contra Deus também é motivo de isolamento, pois quando o encarnado está inconformado com a trajetória que lhe foi reservada, querendo mais do que tem ou recusando-se a viver determinadas provas, pode acontecer de preferir isolar-se e assim fazendo, não sofre pressões externas e conforta-se consigo mesmo, num sofrimento atroz que lhe consome as forças e pode levá-lo cada vez mais à rebeldia interior.

Vida desregrada, distanciada dos valores cristãos, pode ser outra causa de isolamento e afastamento da caridade e quem não consegue colocar ordem em sua própria existência, das mínimas às maiores coisas, ingressa em depressão e pode recolher-se da convivência comunitária e, é por isso, que a caridade e o isolamento são colocados no mesmo contexto porque, a caridade pressupõe necessariamente convívio afinal, caridade não é somente destinar verbas às obras filantrópicas mas sim participar da vida em família, dos problemas dos seus semelhantes, das dificuldades dos necessitados, abrindo o coração para o mundo logo, isolar-se é desvio de conduta que retira a caridade do caminho do encarnado --- no casamento também se pode falar em falta de caridade e em isolamento, pois viver cada cônjuge para si, não se preocupando diretamente com o outro e seus problemas, deixar de cuidar carinhosamente dos filhos são atitudes egoístas e cultoras do isolamento nefasto e por isso, se no contexto da reforma íntima você atingir a consciência de que é

isolado e individualista, precisa procurar expandir seus níveis de relacionamentos, organizando-se para tal, pois, com certeza, na convivência, ainda que haja percalços, conseguirá extirpar do seu coração a fagulha da insensibilidade que tanto o afastou do convívio social/familiar.

Nos mínimos gestos pode estar a manifestação da caridade e o combate ao isolamento portanto, sem fórmulas sacramentais para o combate ao egoísmo isolador, precisamos ampliar nossas possibilidades de amar, dedicando-se a pensar mais nos outros do que em nos mesmos --- é um exercício difícil para quem é secularmente egoísta, porém indispensável no campo da reforma íntima, pois abrir o coração, ser fraterno e solidário são chaves para a felicidade --- por que não tentar usá-las ?

Esperando sinceramente que os irmãos se decidam por usá-las, só me resta agradecer a atenção que me dedicaram, rogando ao Pai, a Jesus e à Espiritualidade Maior que os ajudem a tomar essa iniciativa em busca da paz e da felicidade.